Colóquio Internacional

Sociedades, Mobilidades e Deslocamentos

Os territórios da Espera

ANR TERRIAT

Universidade de La Rochelle,
Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGG/UFRJ
Universidade Federal de Viçosa,
École des Hautes Études en Sciences Sociales

COORDENADORES
Laurent Vidal (Univ. La Rochelle),
RIO DE JANEIRO
Paulo Cesar da Costa Gomes (UFRJ),
Letícia Parente (UFRJ),
VIÇOSA
Maria Isabel de Jesus Chrysostomo (UFV)

Os fenômenos de mobilidade e de deslocamento se afirmam como características essenciais das nossas sociedades contemporâneas. Para tanto, longe de serem fluidos, homogêneos ou lineares, estes deslocamentos são pontuados de tempos, mais ou menos longos, de espera. Tendo por origens razões técnicas, administrativas ou políticas, tais momentos encontram bem freqüentemente uma tradução espacial: territórios acolhem estas sociedades em espera. Examinar estes territórios da espera e a multiplicidade de formas com que se revestem, estabelecendo suas dimensões, compreendendo seus estatutos jurídicos, suas articulações com o espaço circundante, suas temporalidades específicas, bem como a variedade dos jogos econômicos e sociais que se desenha - é o desafio que se dá ao grupo de historiadores, geógrafos e sociólogos, reunidos no projeto TERRIAT (http://terriat.hypotheses.org), sob a coordenação do professor Laurent Vidal (Universidade de La Rochelle – França).

O desafio do grupo de pesquisadores reunidos neste projeto é pensar uma mudança de paradigma na análise dos territórios, já que abordar os territórios da espera significa privilegiar a observação das situações liminares, onde se experimentam os limites da sociedade, do exercício do poder do Estado e, hoje, os limites da modernidade.

Para tal investigação, os mundos americanos, nascidos do deslocamento (voluntário ou forçado) de populações de origens diversas que deixaram a sua marca nos territórios de que se apropriaram, se oferecem como um terreno de estudo particularmente adaptado.

Durante muito tempo terra de refúgio para perseguidos de todas as confissões, depois Eldorado sonhado para milhões de imigrantes, o continente americano é, ainda hoje, o teatro de numerosos deslocamentos humanos: migrantes deixando (ou fugindo) os campos para as cidades tentaculares, clandestinos que cruzam os muros do medo, refugiados climáticos aglomerados dos campos de seca ou instalações precárias (como após o Katrina).

Este projeto propõe esclarecer, particularmente, três campos de estudos que oferecem muitas oportunidades para experimentar uma mudança de foco analítico:

- **Tipologia dos territórios da espera**: aqui se analisam as configurações territoriais das situações de espera comparando duas modalidades: a dramática e excepcional dos emigrantes, de migrantes e refugiados, e a mais comum que toma lugar nas brechas que se abrem no cotidiano das sociedades. Pode-se levantar as invariáveis ou as constantes da multiplicidade das formas espaciais que cobrem estes territórios da espera?
- **Economia da espera**: aqui se interroga o comum dos dias ou das horas num lugar de espera: quais atividades sociais ou econômicas nascem nestes lugares confinados onde é experimentada a experiência de um «tempo elástico». Entre a prostituição e a venda ambulante, importa descrever e compreender as formas espaciais do *jeitinho*.
- **Memórias e identidades**: Trata-se, assim, de descrever a variedade das identidades que nascem no partilhamento da espera num lugar confinado, por indivíduos que não se conhecem necessariamente, mas que subitamente são vinculados por uma comunidade de destino.

PPGG - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Local: Sala 2 da Decania (Prédio CCMN)

10 de junho

9:00 às 12:00 – Conferência de abertura (Laurent Vidal, Univ. de La Rochelle – coordenador : Paulo Cesar da Costa Gomes, UFRJ) e debate com os professores Iná de Castro, UFRJ; Vincent Berdoulay, Univ. De Pau et prof. Convidado na UFRJ, Ana Daou, UFRJ, Rafael Winter Ribeiro, UFRJ; Fania Fridman, UFRJ

14:00 às 17:00 – Conferências

(Dominique Vidal, Univ. Paris VII; Thiago Rocha, UFRJ, Raimundo Arrais, UFRN, Maria Isabel de Jesus Chrysostomo, UFV; Letícia Parente, UFRJ – coordenador : Alain Musset, EHESS)

18:00 às 20:00 – reunião dos membros do projeto Terriat: avaliação das propostas de resumos para o livro de síntese.

11 de junho

9:00 às 19:00 -Trabalho de campo (visita à ilha das Flores - a primeira hospedaria de imigrantes do Brasil [coordenado por Luis Reznik, UERJ] e observação da territorialidade dos ambulantes na avenida Perimetral [coordenado por Letícia Parente, UFRJ])

12 de junho:

8:30 às 15:00h - Viagem para Viçosa

Universidade Federal de Viçosa
Local: Auditório da Biblioteca Central

12 de junho:
18:30 às 19:00 - Mesa de Abertura
19:00 às 22:00 - Conferências de abertura (Alain Musset, EHESS, Paulo Cesar da Costa Gomes, UFRJ ; debatedores: Eduardo Maia, UFV; Ulysses Baggio, UFV; coordenador – Laurent Vidal, Univ. de La Rochelle)

13 de junho:
8:30 às 12:30 -Trabalho de campo (visita a uma área quilombola e um bairro da periferia da cidade [coordenado por Isabel Chrysostomo, UFV, e Janete Regina de Oliveira, UFV])

16:00 às 18:00: – reunião dos membros do projeto Terriat: avaliação das propostas de resumos para o livro de síntese.

18:30 às 19:00 - Lançamento de livros
19:00 às 22:00 - Conferências (Fraya Frehse, USP; Grégory Bériet, Univ. de Guyane; Higor Mozart, UFV; Dayana Coelho, UFV – coordenadora - Isabel Chrysostomo, UFV)

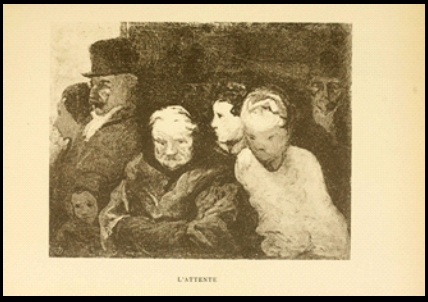
14 de junho:
09h50 - Volta ao Rio de Janeiro

Inscrições (em Viçosa):

DGE: de segunda à sexta, de 08:30 às 11:30 e de 14:00 às 17:30, a partir do dia 27/05.
PVA: dias 28 e 29/05 de 20:00 à 20:30.
PVB: dias 06, 07 e 10/06 de 20:00 à 20:30.

Valor: R$ 10,00 (com certificado incluso)

A espera – L'attente



Daumier

Portinari

José de Medeiros